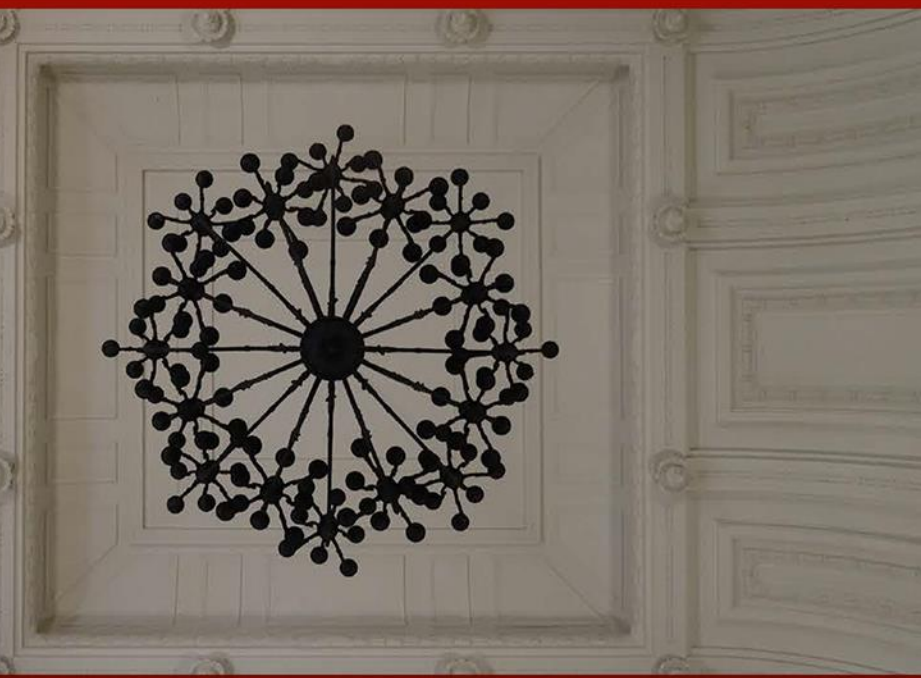


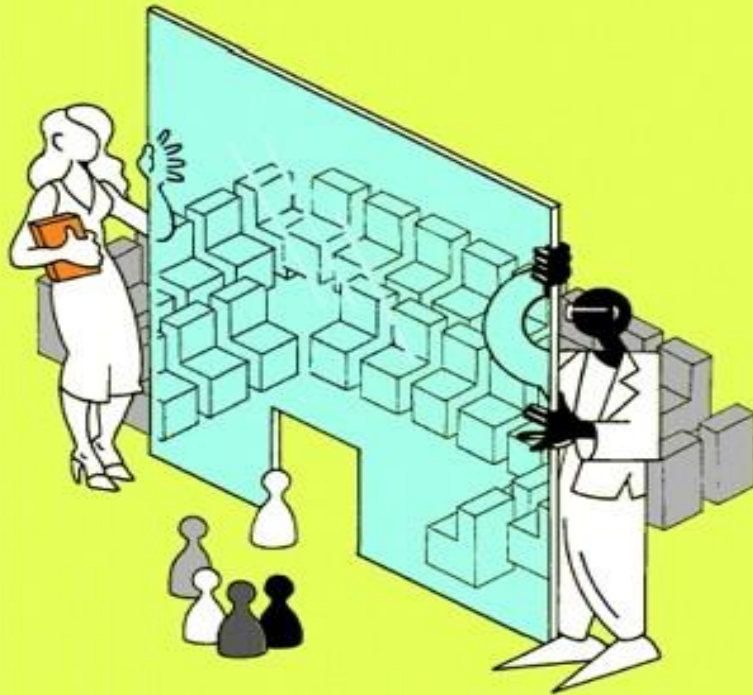
VI CURSO DE FORMAÇÃO INTERPARLAMENTAR (ASG-PLP)

O Parlamento e os cidadãos

25 março a 3 abril 2019



A PARLIAMENT THAT IS OPEN AND TRANSPARENT



A PARLIAMENT THAT IS ACCOUNTABLE



Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria

A IPU e outras organizações transnacionais, como a OCDE, consideram que:

*“A democratic parliament is one that is **representative, open and transparent, accessible, accountable and effective.**”*

Um parlamento democrático é aquele que é representativo, aberto e transparente, acessível, responsável e eficaz.

BETTER PARLIAMENTS, STRONGER DEMOCRACIES.

Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria

Open parliaments conduct their “business” transparently. Proceedings are open to the public and the media. Debates are publicized in advance and documents are published on the Internet. Open parliaments make effective use of technology to put information in the public domain.

Accountable parliaments have members who are answerable to the electorate for their performance, and for the integrity of their conduct. There are real possibilities of electoral sanctions, as well as standards and enforceable codes of conduct for MPs. Members are paid by the state budget, must register their interests and income. Parliament reports on its institutional performance in a regular and transparent manner.

Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria

A Parliament that is accountable ? Accountable parliaments have members who are answerable to the electorate for their performance, and for the integrity of their conduct.

Horizontal accountability – é assegurada por entidades reguladoras e outros órgãos independentes, em representação dos cidadãos;

Vertical accountability – é assegurada diretamente pelos cidadãos, através de um diversificado conjunto de meios, incluindo eleições, queixas/petições, ações da sociedade civil, etc.

A combinação das duas formas (**horizontal e vertical**) é a que assegura uma efectiva prestação de contas.

Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria

TRANSPARÊNCIA



OPACIDADE

Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria

Princípios básicos de gestão orçamental:

1. Gerir o orçamento de forma clara, credível e previsível;
2. Fazer corresponder o orçamento com as prioridades estratégicas de médio prazo do governo;
3. Elaborar o quadro orçamental dos investimentos de modo a corresponder às necessidades de desenvolvimento, de modo eficiente e coerente;
4. Assegurar a transparência e acessibilidade dos documentos orçamentais;
5. Assegurar um debate inclusivo, participativo e realista sobre as escolhas orçamentais;
6. Relatório sobre finanças públicas exaustivo, preciso e fiável;
7. Planear, gerir e monitorizar a execução do orçamento;
8. Assegurar que a performance, a avaliação e a otimização dos recursos fazem parte integrante do processo orçamental;
9. Identificar, avaliar e gerir, com prudência, os riscos em matéria de viabilidade no longo prazo e outros riscos orçamentais;
10. Promover a integridade e qualidade das previsões e planos orçamentais, bem como a execução do orçamento, graças a um controlo de qualidade e rigoroso, baseado em auditorias independentes.

Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria

Budget transparency

Benefits of budget transparency:

1. Accountability (prestação de contas)
2. Integrity (integridade)
3. Inclusiveness (inclusão)
4. Trust (confiança)
5. Quality (qualidade)

Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria

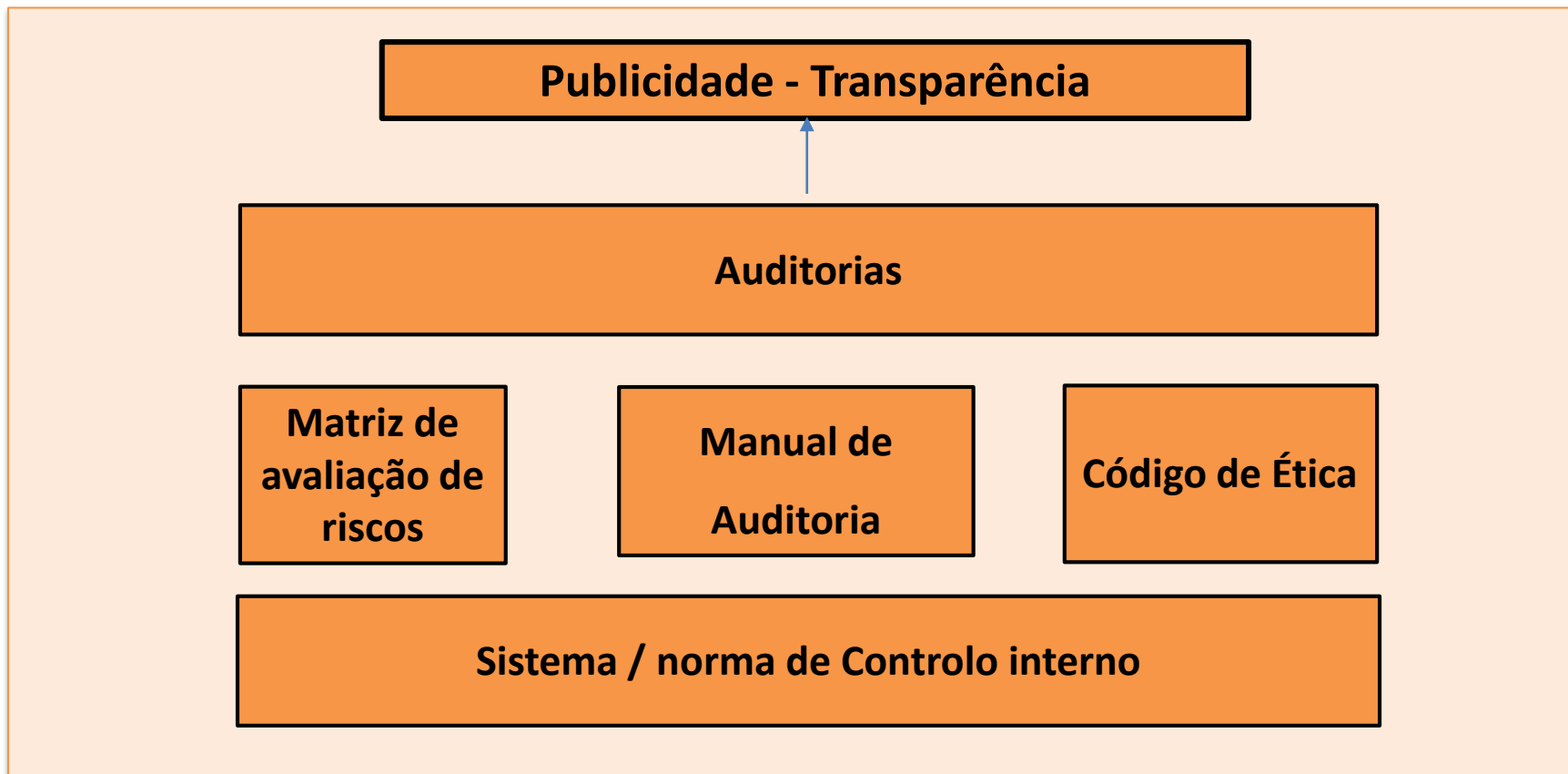
Performance budgeting practices at the central level (2016)

- Portugal: 0.08
- Média OCDE: 0,4

Análise varia entre 0 – 0,6

Source: OECD (2016) Survey of Performance Budgeting

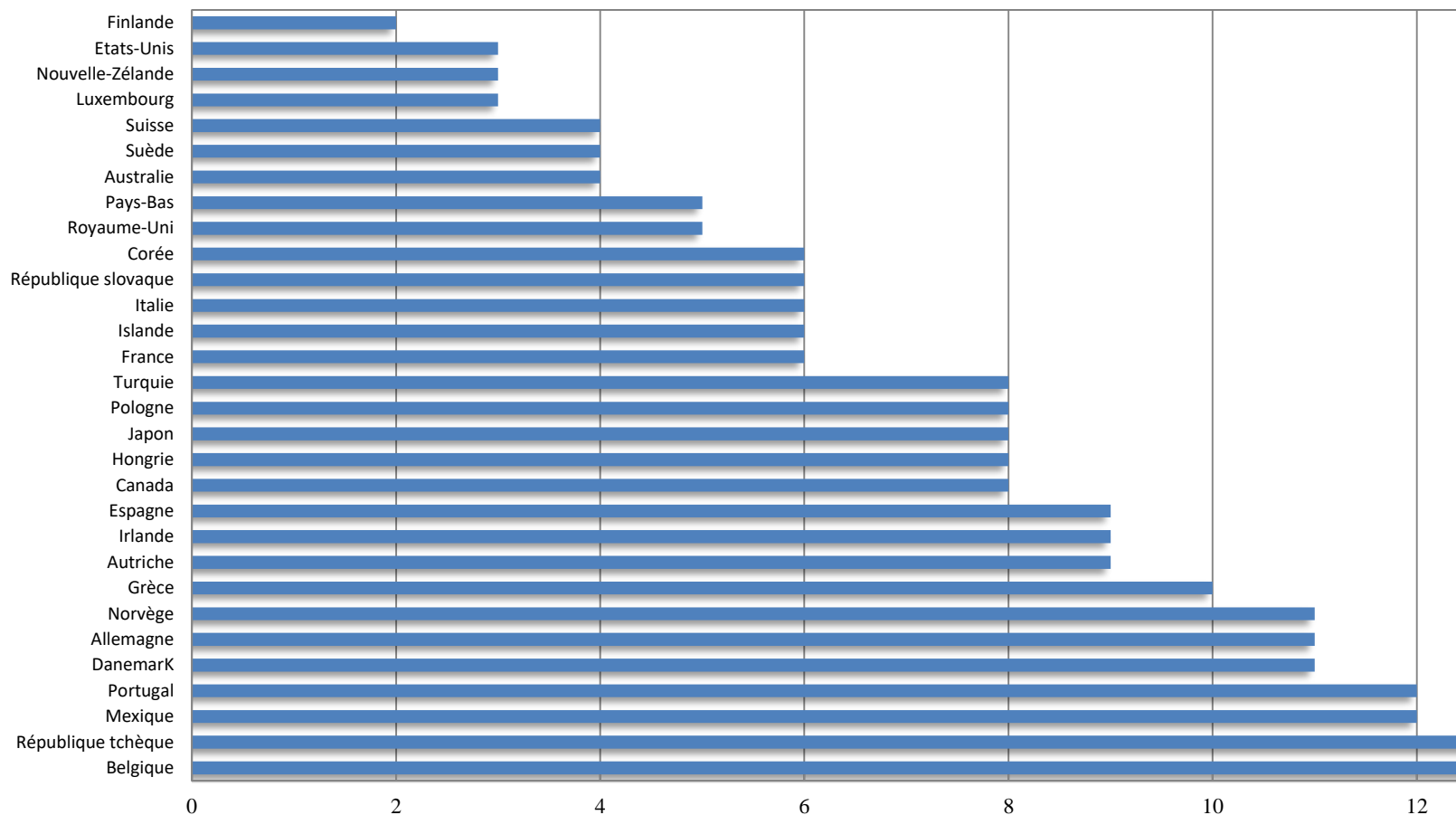
Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria



Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria

- **Imparcialidade, legalidade e integridade** são as características distintivas do serviço público, onde se inclui o parlamento.
- A existência de um **quadro legal e organizacional** que consagre a importância do **controlo interno**, como instrumento fundamental de apoio à gestão, em especial nos domínios da **prevenção e combate à corrupção**. O controlo interno precisa de ser acompanhado de um escrutínio independente, no qual a **auditoria interna** e, sobretudo, a **externa** desempenham um papel fundamental.

Transparence budgétaire



Nombre de mois après la fin de l'année fiscale pour lesquels les comptes sont audités et présentés à l'Intitution d' Audit Suprême – OCDE 2007

As melhores práticas para a transparência orçamental (OCDE):

a) Relatórios orçamentais;

1. relatório sobre o orçamento anual;
2. relatório pré-orçamento;
3. relatórios mensais de execução;
4. relatórios semestrais;
5. relatório de final de ano;
6. relatório pré-eleitoral;
7. relatório de longo prazo;

b) Divulgações específicas

c) Integridade, controlo e prestação de contas

As melhores práticas para a transparência orçamental (OCDE):

b) Divulgações específicas:

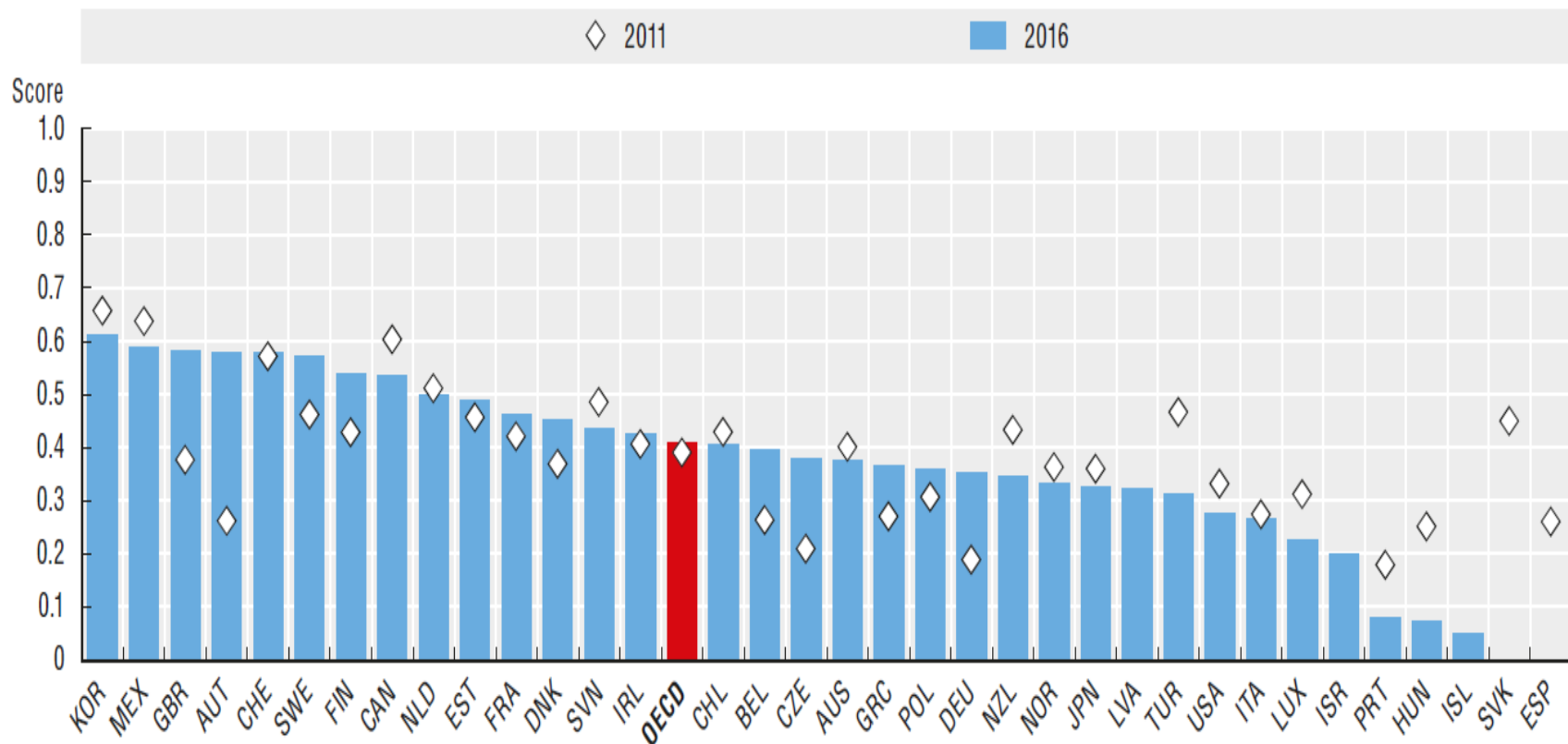
- a. Previsões económicas;
- b. Despesas fiscais (custo para o Estado);
- c. Ativos e passivos financeiros;
- d. Ativos não financeiros;
- e. Encargos com pensões;
- f. Passivos contingentes;

As melhores práticas para a transparência orçamental (OCDE):

c) Integridade, controlo e prestação de contas:

- a. **Políticas contabilísticas** rigorosas;
- b. **Sistemas de controlo interno**, incluindo auditoria interna que assegurem a integridade da informação disponibilizada nos relatórios;
- c. **Auditorias internas** a áreas específicas ou processo específicos;
- d. **Auditorias de final de ano**, realizadas pelo TC, escrutinadas pelo Parlamento;
- e. **Escrutínio dos cidadãos e do parlamento** (plena disponibilidade dos relatórios na internet e elaborados de forma acessível aos cidadãos).

5.2. Use of performance budgeting practices at the central level of government, 2011 and 2016



Source: OECD (2016), Survey of Performance Budgeting, OECD, Paris.

StatLink  <http://dx.doi.org/10.1787/888933532713>

Transparência no contexto do controlo interno e da auditoria

Dúvidas ou questões ?

Obrigado pela atenção.

António Lourenço

Gabinete de Controlo e Auditoria